

IMPLEMENTAÇÃO DO NÚCLEO DE ESTUDO AFRO-BRASILEIRO E INDÍGENA NO CAMPUS MANAUS CENTRO

Implementation of the Afro-Brazilian and Indigenous Study Center at Campus Manaus Centro

Vilma de Jesus de Almeida Serra¹

Damião Vasconcelos do Vale²

Talita Pedrosa Vieira de Carvalho³

Ana Lúcia Mendes dos Santos⁴

Resumo:

Este relato de experiência detalha a implementação do Núcleo de Estudo Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI) no IFAM *Campus* Manaus Centro (CMC), no dia 17 de março de 2020 e o plano de ação 2020 realizado até presente publicação. O objetivo do Núcleo é sensibilizar e ampliar o conhecimento dos alunos e seus familiares, servidores e público em geral sobre a identidade étnico-cultural e das trocas culturais dos afro-brasileiros e indígenas e também as legislações vigentes sobre as Políticas Afirmativas Raciais na educação do IFAM/CMC no município Manaus/AM. Então, para melhor direcionar a metodologia que norteou o planejamento e a execução das ações para este ano letivo, foram utilizadas as pesquisas: bibliográfica, de campo, documental, análise quantitativa e qualitativa de cada ação realizada. Os resultados estão detalhados em relatórios trimestrais e levantamento de dados das pesquisas realizadas em campo para a produção de um memorial documental. O NEABI/CMC tem preocupações pautadas no convívio com a diferença, propondo ações de educação para o respeito à diversidade étnico-racial que evidencie e abrigue o caminho para uma reflexão múltipla e independente, entre o IFAM/CMC e seus servidores (professores e Técnicos, Administrativos e Educacionais (TAEs) e discentes, fortalecendo o papel da escola. Esperamos que, com este relato de experiência, o público leitor possa compreender que nossas atividades pretendem influenciar e/ou mudar o comportamento dos estudantes, pais, professores, servidores do IFAM e sociedade civil sobre temática do NEABI durante o percurso de suas ações, a fim de diminuir o racismo, a discriminação e o preconceito que os negros e indígenas sofreram e sofrem na sociedade brasileira e amazonense.

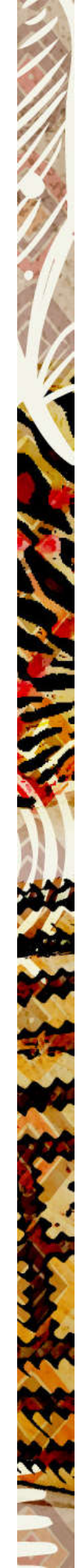
Palavras-chave: NEABI. IFAM/CMC. ÉTNICO-RACIAL.

1 Mestra em Educação: Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Professora EBTT no *Campus* Manaus Centro - IFAM/CMC, vilma.serra@ifam.edu.br

2 Acadêmico em Audiovisual pela Faculdade Dom Bosco. Técnico Administrativo em Assuntos Educacionais - TAE Audiovisual do IFAM/CMC, damiao.vale@ifam.edu.br

3 Mestra em Geografia. Professora EBTT no IFAM/CMC, talita.carvalho@ifam.edu.br

4 Doutora em Química Orgânica na UFAM. Professora EBTT no *Campus* Manaus Centro - IFAM/CMC, ana.mendes@ifam.edu.br



Abstract: *This experience report details the implementation of the Afro-Brazilian and Indigenous Study Centre (NEABI) at the IFAM Campus Manaus Centro (CMC), on March 17, 2020 and the 2020 action plan carried out up to this publication. The objective of the Centre is to raise awareness and expand students and their families' knowledge, civil servants and the general public about the ethnic-cultural identity and cultural exchanges of Afro-Brazilians and Indigenous, as well as the current legislation on Racial Affirmative Policies in education, at IFAM/CMC in Manaus/AM. So, to better target the methodology that guided the planning and execution of actions for this school year, surveys were used: bibliographic, field, documental, quantitative and qualitative analysis of each action performed. The results are detailed in quarterly reports and survey data from field surveys to produce a documentary memorial. NEABI/CMC have concerns based on coexistence with difference, proposing educational actions for the respect of social-cultural diversity that highlights and opens the way a multiple and independent reflection, between IFAM/CMC and its servants (teachers and Technicians, Administrators and Educational (TAEs) and students strengthening the role of the school. We hope that, with this experience report, the reading public will understand that our activities intend to influence and/or change the behavior of students, parents, teachers, IFAM employees and civil society on NEABI themes during the course of their actions, in order to decrease the discrimination and prejudice Afro-Brazilians and Indigenous have suffered in Brazilian and Amazonian society.*

Keywords: NEABI. IFAM/CM. ETHNIC-RACIAL.

INTRODUÇÃO

Este relato de experiência detalha a implementação do Núcleo de Estudo Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI) no *Campus* Manaus Centro (CMC), no dia 17 de março de 2020 e o detalhamento do plano de ação realizado até a presente publicação. Vale destacar que o NEABI é um Núcleo Sistêmico, criado através da Resolução Nº. 30-CONSUP/IFAM, de 06 de março de 2018. O NEABI/CMC está ligado à Pró-Reitoria de Extensão, como órgão de apoio ao Ensino, Pesquisa e Extensão que tem como finalidade estabelecer as ações de inserção da temática sobre a história e a cultura afro-brasileira e indígena nos atuais 17 (dezessete) *campi* do IFAM.

Neste contexto, vale lembrar que o Brasil é formado por uma diversidade cultural e etnicorracial, sendo o segundo país com a maior população negra do mundo e cerca de duzentos (200) milhões de pessoas autoidentificadas como afrodescendentes vivem nas Américas. No Brasil, o preconceito racial de marca ainda é muito praticado nas relações sociais, em razão das características fenotípicas, ou seja, em virtude da aparência física, direcionando este grupo a uma grande vulnerabilidade social e econômica herdada desde o início da escravidão. Segundo o antropólogo Darcy Ribeiro,

A escravidão indígena predominou ao longo de todo o primeiro século [da colonização]. Só no século XVII a escravidão negra viria a sobrepujá-la [...]. Não nas formas que a chamada civilização ocidental assume nos núcleos cêntricos, mas como as deformações de uma cultura espúria, que servia a uma sociedade subalterna [...]. (RIBEIRO, 1995, p. 98).

Nesse processo histórico, a matriz branca do colonizador foi hegemônica nas questões políticas, econômicas e sociais brasileiras. Negros e indígenas sofrem com

a violência, a exclusão social e o racismo em todas as dimensões geográficas do Brasil. No entanto, há uma ampla diversidade cultural e etnicorracial, além de grandes indicadores de desigualdades econômicas, sociais e de ingresso ao ensino de qualidade das populações negras (preto e pardo) e indígenas. Dentro dessa realidade, surgem as Políticas Públicas Afirmativas Raciais, a fim de contribuir com a equidade racial na educação, com implementação do NEABI Sistêmico em 2018 no IFAM.

O objetivo do NEABI/CMC é sensibilizar e ampliar o conhecimento da comunidade escolar e público em geral sobre a identidade étnico-cultural e das trocas culturais dos afro-brasileiros e indígenas, bem como, das legislações vigentes sobre as Políticas Afirmativas Raciais na educação.

A estrutura textual deste relato possui a descrição de cinco ações relevantes do início das propostas de trabalho do NEABI, além desta introdução e considerações finais.

O IFAM/CMC está sediado em Manaus/AM, uma cidade situada na confluência dos rios Negro e Solimões, e carrega no seu nome a herança indígena dos povos *Manaós* que habitavam a região do rio Negro; *Manaós* significa “mãe dos deuses”.

O IFAM/CMC oferta cursos de educação profissional técnica de nível médio nas modalidades: integrada, subsequente e Programa de Integração Profissional ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA), Educação a Distância (EAD), graduações, pós-graduações e curso de idiomas. Sua trajetória é perene na educação profissional técnica e tecnológica, com origem em 1909, por meio de uma rede de instituições de ensino do governo federal.

O NEABI/CMC está ligado a Diretoria de Extensão, Relações Empresariais e Comunitárias (DIREC), instituído pela Portaria Nº. 383 – GAB/DG/IFAM, de 17/03/2020. Tem como composição um coordenador,

um subcoordenador e quatro membros. Estes servidores trazem em sua essência o interesse e o conhecimento pela temática afro-brasileira e indígena, com suas respectivas vivências e formação acadêmica.

Sob essas óticas, os membros do NEABI/CMC têm preocupações pautadas no convívio com a diferença, propondo ações de educação para o respeito à diversidade sociocultural que evidencie e abrigue o caminho para uma reflexão múltipla e independente entre o IFAM/CMC e seus servidores – professores e Técnicos, Administrativos e Educacionais (TAEs) – e discentes; fortalecendo o papel da escola como espaço de formação, troca, diálogo, descobertas e convivências, que acolhe, excepcionalmente, nas escolas públicas do estado do Amazonas, uma fantástica riqueza de diversidade sociocultural.

Com a implementação do NEABI/CMC, a instituição ganha um suporte a mais no fortalecimento da educação e cultura das matrizes africanas, indígenas e europeia presentes aqui nas terras amazônicas. Segundo Ratts e Damascena (2006), é necessário tomar como imprescindível para o entendimento desses saberes os nexos entre educação e cultura, considerando que uma não existe sem a outra, ambas sendo alimentadas e alimentando-se na arte e na memória.

PRÁTICAS E VIVÊNCIAS DO NEABI/CMC

Uma das grandes problemáticas vivenciadas em nosso país é o racismo estrutural que tem mantido o preconceito e a exclusão étnico-racial nas instituições públicas e privadas. Dentro deste contexto, surge a importância de criar um núcleo de estudo e de trabalho, a fim de diminuir os males causados pelo racismo e promover a equidade racial no IFAM/CMC.

Para isso, foi proposto o incentivo aos trabalhos interdisciplinares sobre a temática da história, da cultura afro-brasileira e indígena que já está presente no currículo escolar e em muitos livros didáticos com publicações mais atuais, como orienta a Lei Nº 11.645/2008 que torna obrigatório o ensino da História, da cultura Afro-Brasileira e Indígena nas instituições de ensino. Nosso plano de ação traça um viés integrador, pois corrobora a crítica presente no pensamento de Morin (2000, p. 45) sobre “o parcelamento e a compartimentação dos saberes que impedem de apreender o que está tecido junto”.

Esse autor aponta que caráter disciplinar do ensino formal dificulta a aprendizagem do aluno, não estimula o desenvolvimento da inteligência, da resolução de problemas e do estabelecimento de conexões entre os fatos e conceitos, isto é, de pensar sobre o que está sendo estudado. Por isso, a nossa proposta está direcionada para obtenção de espaço adequado para a discussão, compreensão e a criação, segundo a temática do NEABI, dialogando com os professores e alunos das disciplinas dos cursos ofertados pelo IFAM/CMC. A seguir iremos detalhar as principais ações e no Apêndice deste relato constará o nosso plano de ação de 2020.

REUNIÃO DE IMPLEMENTAÇÃO DO NEABI/CMC

O marco inicial do Núcleo ocorreu no dia 02 de março de 2020, com primeira reunião com os membros (Figura 1) que estavam determinados a coordenar, planejar, assessorar e potencializar a cultura e educação sobre a diversidade e a equidade raciais no âmbito do IFAM/CMC.

Figura 1: Reunião de implantação



Fonte: Próprio autor, 2020.

Houve uma grande demanda de sugestões para a iniciação das atividades para este ano letivo como orienta o Plano de Trabalho estabelecido pela gestão da DIREC, ou seja, Programa, Projeto e Difusão de Conhecimento.

PROPOSTA DE EXTENSÃO DA FESTA JUNINA

O tema da proposta do projeto foi “IFAM/CMC e a tradição da festa junina e cultura popular” cujos objetivos foram: (1) divulgar e retomar a tradição da Festa Junina e Cultura Popular do IFAM *Campus* Manaus Centro, com a ideia de resgatar as memórias do passado junino do *campus* no presente de nossas ações; e (2) sensibilizar as comunidades acadêmica e manauara sobre as práticas tradicionais desde período, fomentando o conhecimento dos alunos participantes sobre a importância do trabalho coletivo em prol da cultura popular de nossa Instituição e estado que trazem as tradições afro-brasileira, indígena e europeia de forma miscigenada.

Antes de início do isolamento social em ocorrência da Pandemia da Covid-19, conseguimos realizar apenas uma das etapas do projeto: a pesquisa de campo, que foi realizada pelas alunas do 1º ano do curso Integrado em Edificações como forma de incentivar à iniciação científica sobre as memórias das festas juninas do IFAM,

que foram vivenciadas pelos professores com uma linha temporal de labuta entre 30 e a 40 anos nas instituição e pesquisa documental em acervo do museu e no Portal da Instituição.

No dia 12 de maio de 2020, no Museu do IFAM/CMC, duas alunas entrevistaram o professor, Raimundo Luiz (FIGURA 02) que foi ex-diretor Geral e o último a morar na casa que hoje tem o nome de “Museu Moacir de Andrade”. O professor é atual Coordenador da Educação Básica (CEB) e possui uma vasta experiência, com início no ano de 1972, na gestão em ensino e promoção de semanas culturais e artísticas, formatura e mestre de cerimônia desta instituição.

Figura 2: Realização da Entrevista



Fonte: Próprio Autor, 2020

No dia 13 de maio de 2020, na residência do professor, José Gomes Nogueira, mais conhecido como Nogueirinha, ocorreu a entrevista com o ícone da festa junina do IFAM/CMC com 40 (quarenta) anos de dedicação e organização da festa junina no campus e também na organização de grupos de danças regionais.

Atualmente, as alunas estão no processo de produção textual destas entrevistas para dar um retorno ao IFAM através de um memorial documental, partindo da perspectiva autobiográfica e na interpretação de narrativas orais, orientado pela divisão da interpretação em dois momentos: a dimensão da história vivenciada pelos entrevistados e

a dimensão do texto escrito e audiovisual, seguindo movimentos de interpretação propostos por Motta (2013).

ESCRITA DA MINUTA DO NEABI PARA O REGIMENTO GERAL DO IFAM/CMC

O Art. 1 do Regimento Interno do IFAM/CMC, define-se como um documento que contém um “conjunto de normas, que disciplinam a organização, as competências e funcionamento das instâncias deliberativas, consultivas, administrativas e acadêmicas dos *campi*” (IFAM, 2020). Nele, foi incluído a minuta do NEABI/CMC no Art. 99 em que trata das competências do Núcleo de Estudo Afro-Brasileiro e Indígena com 13 (treze) incisos que nortearão as suas atribuições.

VÍDEO EM HOMENAGEM AO DIA DO ÍNDIO, 19 DE ABRIL

Os membros do NEABI haviam proposto uma atividade cultural e artística sobre a etnia *Satere-Mawe* que habita as Terra Indígena (TI) Andirá-Marau e TI Coatá-Laranjal da etnia Mundurucu, porém o isolamento social não permitiu a realização do evento. Portanto, com o aumento do uso das redes sociais e a intensa atividade de forma remota, vivenciada no contexto da Pandemia, um vídeo informativo foi produzido e postado no *YouTube* do *campus* (link: <https://www.youtube.com/watch?v=3AFuyQXUBWY>) a fim de publicar as atividades do NEABI e, ao mesmo tempo, reconhecer a relevância desta data.

O objetivo foi comemorar e reconhecer a luta dos povos indígenas em manter viva a cultura de seus ancestrais e firmar sua identidade na sociedade brasileira, assim como ampliar a prática de ações afirmativas como um conjunto de Políticas Públicas que

favorecem as etnias no exercício da plena cidadania.

PROPOSTA CONJUNTA DO PROJETO ITAÚ

Foram realizadas 5 (cinco) webconferência com os membros efetivos e externos ao NEABI, com o auxílio da plataforma do *Google Meet*, no período de 25 de maio a 09 de junho. As pautas eram inúmeras, entre elas a confecção da proposta conjunta de projeto do NEABI para submissão ao EDITAL do ITAÚ Social sobre Equidade Racial na Educação Básica. O NEABI construiu uma proposta para elaborar índices de qualidade educacional relativos aos estudantes oriundos de cotas raciais (Pretos e Pardos) na Educação Básica em dois *campi* do IFAM, Manaus Centro (CMC) e o *Campus* Manaus Zona Leste (CMZL). A pergunta de partida foi: Como mensurar a qualidade das Políticas Afirmativas Raciais no IFAM? Para isso, o público-alvo da pesquisa escolhidos foram os estudantes pretos e pardos da Educação Básica ingressantes por cotas raciais nos *campi* citados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Espera-se que o público leitor possa compreender a importância das atividades detalhadas neste relato de experiência o que demonstra comprometimento dos membros do Núcleo em tratar com empenho e seriedade sobre a temática afro-brasileira e indígena no *campus*.

E com isso, pretendemos influenciar e/ou mudar o comportamento dos estudantes, pais, professores, servidores do IFAM e sociedade civil sobre temática do NEABI durante o percurso de suas ações, a fim de diminuir o racismo, a discriminação e o preconceito que os negros e indígenas sofrem na sociedade brasileira e amazonense.

Considerando que nossas ações

pretendem influenciar de forma positiva na convivência no ambiente escolar entre estudantes afrodescendentes e indígenas, entrelaçando vozes e olhares sobre a vida humana em suas mais variadas maneiras de ser, no que diz respeito à conduta moral e ética sobre os grupos etnicorraciais.

Nós, como colaboradores e mentores das ações do NEABI, temos que ser os protagonistas da divulgação de nosso trabalho, estimulando a produção científica e pedagógica voltadas para as questões etnicorraciais de nossa capital sempre sobre o viés da pesquisa, ensino e extensão, pois assim transitamos com o olhar da ciência, do conhecimento sobre as questões sociais locais e regionais, incluindo outras formas de saber.

O NEABI/CMC pretende trabalhar como ente de auxílio para um controle social relativo e, assim, impulsionar o monitoramento e transparência sobre a forma de ingresso através das cotas raciais PPI (Preto, Pardo e Indígena), considerando o contexto local e suas particularidades. Ademais, as cotas raciais são resultado de lutas dos movimentos negros em prol de igualdade de direito e acesso ao ensino e ao trabalho no Brasil; estas conquistas são inegociáveis.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei 11.645**. Publicada em 10 de março de 2008. Disponível em <<http://decada-afro-onu.org/>>. Acesso em 18 de agosto de 2020.

IFAM. **Regimento Interno para o Campus Manaus Centro**. Disponível em: <http://www2.ifam.edu.br/Regimento_Interno_CMC_Minuta_Final.pdf>. Acesso em: 19/10/2020

MORIN, Edgar. **Os Sete Saberes necessários à Educação do Futuro**. 2. ed. São Paulo:

Cortez, 2000.

MOTTA, Luiz de Gonzaga. **Análise Crítica da Narrativa**. Brasília: Editora UNB, 2013.

RATTS, A.; DAMASCENA, A. A. Participação africana na formação cultural brasileira. In: UNB. Centro de Educação à Distância. **Educação Africanidades Brasil**. Brasília: UnB/CEAD, 2006. p.169-183.

RIBEIRO, Darcy. **O Povo Brasileiro: a formação do Povo brasileiro**. 2ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

APÊNDICE

PLANO DE AÇÃO DO NEABI/CMC – 2020

Detalharemos, abaixo, o Plano de Ação criado pelos membros do NEABI/CMC para o ano de 2020, neste início de gestão participativa, considerando a necessidade de direcionar um trabalho sério e comprometido com a temática em questão. Para formalizar e melhor identificar nosso trabalho, foi criada a logomarca destacada na figura 3.

Figura 3: Logomarca do NEABI/CMC



Fonte: Próprio autor, 2020

Para melhor direcionar a metodologia para planejamento e execução das ações para este ano, estamos realizando as pesquisas: bibliográfica, de campo, documental, análise quantitativa e qualitativa de cada etapa realizada e, em seguida, detalhada em relatórios trimestrais.

Vale destacar que o NEABI/CMC dialoga com a Agenda 2030 que trata dos dezessete ODS's, propostos na sede da ONU em Nova York no ano de 2015. Todos têm uma grande relevância em conjunto com as três dimensões do desenvolvimento sustentável: a econômica, a social e a ambiental. Para melhor nortear nosso Plano de ação, focamos nas ODS 4 - Educação de qualidade e ODS 10 - Redução das desigualdades dentre os 17 ODS (FIGURA 4).

Figura 4: Logomarca da ODS



Fonte: <<http://decada-afro-onu.org/>>. Acesso em 04 de junho de 2020.

TRÊS EIXOS TEMÁTICOS DO PLANO DE AÇÃO DO NEABI/CMC

PROGRAMA

Esse programa é relacionado ao Plano de Ação do NEABI/CMC para 2020. No entanto, as atividades foram suprimidas ou adaptadas devido ao imperativo da pandemia de Covid 19.

(1) Estudo de Artigos, Leis, Decretos e Portarias sobre as Políticas Afirmativas de Cotas Raciais para melhor compreensão da procedimento de Heteroidentificação;

(2) Buscar parceria com SEDUC, UEA, UFAM, SEMED e FUNAI e outras Instituições;

(3) Confecção de texto e entrevista no vídeo do NEABI em homenagem ao dia do índio, 19 de abril, em substituição ao evento presencial do dia 17 de abril, em homenagem

ao dia 19 de abril 2020: No intervalo do almoço dos discentes, no Centro de Convivência Moronguetá IFAM/CMC, em que haveria o Intervalo Cultural com uma exposição de artesanato e o Ritual da Tucandeira da etnia *Satere-Mawe*.

PROJETO

Os projetos definidos no Plano de Ação para 2020 foram:

(1) Projeto da Festa Junina 2020 - Tema Gerador: O IFAM/CMC e o resgate da tradição da festa junina e cultura popular. Resultados esperados: Construção de memorial escrito, fotográfico e audiovisual da festa junina do IFAM/CMC, assim com o acervo documental de imagens e notícias no Portal do CMC;

(2) Publicação de artigo científico e relato de experiência;

(3) Submissão de proposta de projeto no PAD CIT/PR PPGI/ IFAM em consonância com as ações previstas no NEABI para 2020;

(4) Submissão de proposta de projeto do EDITAL do ITAÚ Social - EDITAL sobre Equidade Racial na Educação Básica, em consonância com as ações previstas no NEABI para 2020;

(5) Formação Inicial e Continuada - FIC através de ações extensionistas, entre elas: oficinas, palestras e minicursos sobre o tema da Cultura Afro-brasileira e indígena; Sensibilizar os servidores e comunidade externa sobre a Lei 11.645/2008 e sua relevância no currículo escolar, além de Leis, Decretos e Portarias que fortalecem as Políticas Afirmativas Raciais;

Os recursos de Capital dos projetos propostos pelo NEABI/CMC quando finalizados serão repassados através de cautela para a (DIREC e NEABI) do IFAM/CMC.

DIFUSÃO DE CONHECIMENTO

Foi realizada por meio:

(1) Das notícias das ações do NEABI no Portal da Extensão, Portal do IFAM/CMC, *YouTube* e *flickr*;

(2) Da Publicação de artigo científico e relato de experiência;

(3) Do vídeo em homenagem ao dia da Consciência Negra, 20 de novembro.